



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

Campus
Cabedelo

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
Campus Cabedelo
Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)

Soft Skills como Componente Fundamental na Educação de Técnicos em Enfermagem: Abordagens Pedagógicas Inovadoras

Angela Carolina Medeiros Alves Simões

Cabedelo, PB
Setembro / 2023



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
Campus Cabedelo
Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)

Soft Skills como Componente Fundamental na Educação de Técnicos em Enfermagem: Abordagens Pedagógicas Inovadoras

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

Ângela Carolina Medeiros Alves Simões

Orientador: Everson Vagner de Lucena Santos

Cabedelo, PB
Setembro / 2023

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

S593s Simões, Ângela Carolina Medeiros Alves.
Soft Skills como Componente Fundamental na Educação de Técnicos em Enfermagem; Abordagens pedagógicas inovadoras / Ângela Carolina Medeiros Alves Simões – Cabedelo, 2023.
20 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Dr. Everson Vagner de Lucena Santos.

1. Ensino de enfermagem. 2. *Soft Skills*. 3. Pedagogia de competências. I. Título.

CDU 377:616-083

FOLHA DE APROVAÇÃO

ÂNGELA CAROLINA MEDEIROS ALVES SIMÕES

**Soft Skills como Componente Fundamental na Educação de Técnicos em
Enfermagem: Abordagens Pedagógicas Inovadoras**

**Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo
para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em
Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.**

Cabedelo, 18 de dezembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **EVERSON VAGNER DE LUCENA SANTOS**
Data: 21/12/2023 17:56:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Prof. Everson Vagner de Lucena Santos – Orientador
Instituto Federal da Paraíba - IFPB**

Documento assinado digitalmente
 **DYEGO FERREIRA DA SILVA**
Data: 21/12/2023 17:47:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Prof. Dyêgo Ferreira da Silva – Examinador Interno
Instituto Federal da Paraíba - IFPB**

**Prof^a Denise Santina de Lucena Torres - Examinadora Externa
UNIESP/UNIFIP**

Documento assinado digitalmente
 **DENISE SANTINA DE LUCENA TORRES**
Data: 21/12/2023 17:54:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

RESUMO

O cultivo das soft skills na trajetória de um técnico em enfermagem é um componente essencial para garantir uma carreira duradoura e bem-sucedida. A promoção dessas habilidades durante o período de formação desempenha um papel fundamental no processo educacional, exigindo que os alunos mergulhem profundamente no desenvolvimento dessas competências. Essa imersão não apenas enriquece a aprendizagem, mas também proporciona experiências valiosas que se estendem além do âmbito profissional, influenciando positivamente a vida pessoal dos estudantes. Nesse contexto, este trabalho consiste em uma proposta de intervenção pedagógica sobre a implementação de ferramentas para o desenvolvimento de soft skills no curso Técnico em Enfermagem. A metodologia para o desenvolvimento deste trabalho consiste em uma abordagem descritiva, com aplicação direta durante o período de formação. Desse modo, espera-se que a referida intervenção pedagógica contribua no desenvolvimento de competências e habilidades associadas às competências técnicas dos alunos do Curso Técnico em Enfermagem. Palavras-chaves: Papel do Técnico em Enfermagem, Educação Baseada em Competências, Relações Interpessoais.

Soft Skills as a Fundamental Component in the Education of Nursing Technicians: Innovative Pedagogical Approaches

Abstract

The cultivation of soft skills in the career of a nursing technician is an essential component to guarantee a long-lasting and successful career. Promoting these skills during the training period plays a fundamental role in the educational process, requiring students to delve deeply into the development of these skills. This immersion not only enriches learning, but also provides valuable experiences that extend beyond the professional sphere, positively influencing students' personal lives. In this context, this work consists of a proposal for a pedagogical intervention on the implementation of tools for the development of soft skills in the Nursing Technician course. The methodology for developing this work consists of a descriptive approach, with direct application during the training period. In this way, it is expected that the aforementioned pedagogical intervention will contribute to the development of skills and abilities associated with the technical skills of students in the Technical Nursing Course. Keywords: Role of the Nursing Technician, Competency-Based Education, Interpersonal Relations.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 Catálogo Nacional do Curso Técnico em Enfermagem (CNCT)	10
2.2 Soft skills da Enfermagem	10
2.3 Ferramentas para desenvolvimento da soft skills no curso técnico em enfermagem	12
3. METODOLOGIA DA PESQUISA	13
3.1 Proposta de Intervenção Pedagógica	13
4. RESULTADOS ESPERADOS	18
5. CONCLUSÃO	19
6. REFERÊNCIAS	20

1. INTRODUÇÃO

Para construir uma carreira profissional de sucesso, é fundamental priorizar o desenvolvimento de competências, alinhado às exigências do mercado de trabalho atual. A competência é definida como a capacidade de articular valores, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o desempenho eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho, além do alcance dos objetivos estabelecidos. Estas competências vêm sendo cada vez mais discutidas no meio educacional da área da saúde, tendo em vista que estes futuros profissionais exercem suas atribuições em um contexto multidisciplinar interdependente e integrado. Portanto, a interação entre pessoas e habilidades socioemocionais são essenciais para um bom andamento do serviço de saúde (Cyrino & Toralles-Pereira, 2004; Costa et al., 2011).

Pesquisadores que se dedicaram ao estudo do desenvolvimento, como Jean Piaget (1896-1980) e Lev Vygotsky (1896-1934), naquela época já destacavam a importância do componente emocional no decorrer do processo de desenvolvimento. É inegável que o ensino tem evoluído muito nas últimas décadas; entretanto, o foco principal ainda circula quase que exclusivamente na transmissão do Saber-Saber e do Saber-Fazer.

Nas décadas de 70 e 80 surgem os termos Hard Skills e Soft Skills em contextos de educação e treinamento profissional. Hard Skills são as competências técnicas, que muitas vezes são validadas diretamente, através de testes objetivos, ou indiretamente, pela apresentação de um certificado de conclusão de algum curso. Com o avanço das discussões sobre competências aos poucos percebeu-se que possuir somente essas habilidades não era mais uma garantia quanto ao sucesso do profissional. Segundo Cavalcante (2020), o termo Soft Skills se refere às habilidades interpessoais, competências sócio emocionais, comportamentais e pessoais do indivíduo, que tem como essência a capacidade de comunicação, habilidade para trabalhar em equipe e em diversos projetos simultaneamente, facilidade em lidar com a diversidade, e a aptidão em portar-se eticamente. Dispor de tais competências pode tornar-se uma vantagem competitiva no ambiente de trabalho e durante a formação profissional (Dalago et al., 2020). Considerando o contexto dos profissionais técnicos em enfermagem, que frequentemente se deparam com desafios práticos que vão além do conhecimento puramente técnico e teórico, a combinação das habilidades técnicas (hard skills) e das habilidades interpessoais (soft skills) desempenha um papel fundamental para a formação de um profissional abrangente e capacitado a enfrentar as complexidades da profissão.

A exigência do mercado de trabalho em relação ao desenvolvimento de competências torna-se essencial para o profissional que busca uma carreira bem estruturada, assim como estar bem preparado para os desafios encontrados ao longo de sua carreira. Segundo um estudo da Page Personnel, consultoria especializada em recrutamento para cargos de nível técnico e suporte à gestão, realizado com 1,4 mil executivos de RH no ano de 2018, relata que 91% dos profissionais são contratados por questões técnicas e demitidos por questões comportamentais. Ainda, segundo pesquisa realizada pelo GMAT (Graduate Management Admission Council) 600 empregadores de todo o mundo destacaram que as principais soft skills valorizadas incluem a habilidade de comunicação oral clara e objetiva, habilidade de escuta, comunicação escrita, apresentação, capacidade de trabalhar em equipe e sob pressão, adaptação, flexibilidade, engajamento, liderança, ética, criatividade, resolução de problemas e proativismo (GMAT, 2014).

Tendo em vista, a importância destas habilidades para atuação do profissional técnico em

Enfermagem, se faz necessário a imersão dos estudantes em situações e cenários diretamente vinculados à prática profissional para contribuir efetivamente com o desenvolvimento das soft skills. De acordo com Ruthes e Cunha (2009), pode-se afirmar que o enfermeiro que não busca o desenvolvimento constante, mantendo-se sempre atualizado em suas competências tanto assistenciais quanto gerenciais, corre o risco de se tornar, com o passar do tempo, um profissional obsoleto, chegando a perder o campo de ação. Seu espaço, assim, tenderá a ser ocupado por um profissional mais ágil e abrangente nas competências profissionais e organizacionais.

Nesse sentido, é essencial que o técnico em Enfermagem busque constantemente o aprimoramento de suas habilidades, a fim de atender às demandas em constante evolução do mercado de trabalho. Além disso, as Instituições de Ensino desempenham um papel crucial ao criar um ambiente favorável para esse desenvolvimento, oferecendo ferramentas eficazes de aprendizado.

Visando contribuir com o conhecimento, o objetivo deste estudo é moldar os estudantes do curso técnico em enfermagem com as habilidades interpessoais necessárias para atender às crescentes demandas do mercado de trabalho e para promover a excelência no atendimento aos pacientes. Reconhecendo a importância das soft skills na formação desses futuros profissionais de saúde, nossa intervenção pedagógica será pautada em promover o desenvolvimento de soft skills, preparar o aluno para o sucesso profissional e fortalecer a prática de enfermagem, através da introdução de ferramentas que desperte tais habilidades em cada disciplina da matriz curricular.

Essa intervenção visa capacitar os futuros técnicos em enfermagem a se tornarem profissionais completos, preparados para lidar com os desafios emocionais e sociais da profissão, além de estarem bem posicionados no mercado de trabalho em constante evolução na área de saúde.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Catálogo Nacional do Curso Técnico em Enfermagem (CNCT)

Com base no CNCT, para atuação como técnico em enfermagem são fundamentais possuir competências em relação à resolução de situações-problema, comunicação, trabalho em equipe e interdisciplinar, gestão de conflitos e ética profissional, iniciativa social, determinação e criatividade, buscando promover a humanização da assistência (2023, Ministério da Educação). Para desenvolvimento de tais competências é interessante associar também a teoria das inteligências múltiplas do psicólogo Howard Gardner de 1990 que se tornou mundialmente conhecida por mencionar aptidões e habilidades únicas de cada indivíduo, que podem se manifestar em áreas diferentes do conhecimento. Essa Teoria é dividida em nove Inteligências: 1. Verbal-linguístico 2. Lógico-matemático 3. Visual-espacial 4. Cinestésico-corporal 5. Musical 6. Naturalista 7. Interpessoal 8. Intrapessoal 9. Espiritual-existencial. Para o contexto de desenvolvimento de soft skills para futuros profissionais técnicos em enfermagem destaca-se a inteligência interpessoal e intrapessoal.

A inteligência interpessoal diz respeito à relação com o outro, a habilidade de se comunicar, de perceber as emoções do outro e ter empatia. Já a intrapessoal está voltada para o autoconhecimento e a percepção de si mesmo, sendo significativa para qualquer área de atuação. Pessoas com inteligência interpessoal conseguem agir e se adaptar mais facilmente, estando sensíveis ao humor e sentimentos dos outros, tendo sempre empatia.

Observa-se que a inteligência interpessoal e intrapessoal, conforme delineada na teoria das inteligências múltiplas, está intrinsecamente relacionada ao currículo nacional do curso técnico em enfermagem e influencia diretamente a maneira como o docente pode moldar sua abordagem pedagógica. A inteligência interpessoal está associada à capacidade de compreender as intenções e aspirações das pessoas, o que, por sua vez, impacta significativamente nas interações sociais do indivíduo em um contexto de grupo.

2.2 Soft skills da Enfermagem

As "soft skills" desempenham um papel fundamental na prática da enfermagem, e sua importância tem sido destacada em várias pesquisas acadêmicas. As soft skills da enfermagem englobam uma série de competências gerenciais e interpessoais que são essenciais para o sucesso e o desenvolvimento profissional dos enfermeiros. Duas referências importantes que abordam essas habilidades são os estudos de Furukawa & Cunha (2010) e Dalago et al. (2020). Vamos explorar mais detalhadamente as principais soft skills mencionadas nesses estudos:

Soft Skills	Descrição
Boa Comunicação	A habilidade de se comunicar eficazmente é crucial para a enfermagem. Isso envolve a capacidade de se expressar de maneira clara e ouvir ativamente os pacientes, suas famílias e colegas de equipe.

Bom Relacionamento Interpessoal	A enfermagem exige um trabalho próximo com pacientes e colegas. Ter a habilidade de estabelecer relacionamentos positivos e colaborativos é fundamental.
Capacidade de Organização	A Enfermagem frequentemente lida com múltiplas tarefas e responsabilidades. A capacidade de se organizar e gerenciar o tempo de forma eficaz é essencial para manter um ambiente de trabalho eficiente
Trabalho em Equipe	A enfermagem é uma profissão colaborativa. Ser capaz de trabalhar harmoniosamente com outros membros da equipe de saúde é essencial para garantir o melhor cuidado ao paciente.
Compromisso	A Enfermagem frequentemente enfrenta desafios e situações estressantes. O compromisso com a profissão e com o bem-estar dos pacientes é crucial.
Disponibilidade para Aquisição Contínua de Conhecimento	A área da saúde está em constante evolução. A disposição para aprender e se atualizar é importante para manter práticas baseadas em evidências.
Empreendedorismo	Profissionais da Enfermagem podem assumir papéis empreendedores na gestão de cuidados de saúde, identificando oportunidades de melhoria e inovação.
Flexibilidade	A capacidade de se adaptar a situações imprevistas e mudanças nas condições de trabalho é valiosa na enfermagem
Foco no Cliente	Priorizar o bem-estar e as necessidades dos pacientes é fundamental.
Gestão Integrada de Processos	Compreender e otimizar os processos de cuidados de saúde para garantir a eficiência e a qualidade.
Gestão de Recursos	Gerenciar recursos, como materiais e pessoal, de maneira eficaz para atender às demandas dos pacientes.
Liderança e Supervisão	O técnico de Enfermagem supervisiona os auxiliares de Enfermagem e os enfermeiros supervisionam os técnicos.

Negociação	Negociar com pacientes, familiares e colegas pode ser necessário para resolver conflitos e alcançar objetivos comuns.
Planejamento	A capacidade de planejar cuidados de forma estruturada e eficaz é fundamental na enfermagem.
Rapidez na Tomada de Decisão	Em situações de emergência, a habilidade de tomar decisões rápidas e informadas é crucial.
Visão Sistêmica e Estratégica	Compreender o sistema de saúde como um todo e ser capaz de pensar estrategicamente para melhorar os cuidados.

Segundo levantamento, da Capgemini Digital Transformations, em caráter global, revela que as soft skills são uma carência ainda enfrentada por 60% das organizações. O estudo mostra que as habilidades mais buscadas são: foco no cliente (65%); colaboração (64%); vontade de aprender (64%); e habilidade organizacional (61%).

Dispor de tais competências pode tornar-se uma vantagem competitiva no ambiente de trabalho e durante a formação profissional (Dalago et al., 2020).

2.3 Ferramentas para desenvolvimento da soft skills no curso técnico em enfermagem

Promover uma abordagem educacional centrada no diálogo, no confronto de perspectivas e na construção de relacionamentos em torno de textos previamente disponibilizados pelo professor, ou situações cotidianas, é uma estratégia fundamental. Isso permite que os alunos não apenas analisem e interpretem os materiais, mas também compartilhem suas próprias experiências e insights. Além disso, a abertura das salas de aula para influências externas pode ser altamente benéfica. Isso pode ser alcançado através da realização de atividades práticas e experimentais fora do ambiente tradicional de ensino, ou envolvendo profissionais do mercado para interagir diretamente com os alunos, com a orientação dos professores. Essa abordagem dinâmica enriquece a experiência educacional e promove a aplicação prática do conhecimento.

O docente pode trabalhar: Envolvimento com a família e comunidade; Estímulo de atividades que promovam a interação entre os alunos e seus familiares; Estimulação da interação em sala de aula; Estimular a participação em jogos competitivos ; Execução de projetos individuais e coletivos, entre outras propostas que podem ser analisadas de acordo com os conteúdos abordados na disciplina e ações que se esperam de um profissional.

As soft Skills, também podem ser trabalhadas por meio de um currículo integrado, que incorpore as competências e habilidades nas práticas de sala de aula e nas didáticas adotadas. Nesse sentido, o professor pode dar aulas que promovam, por exemplo, o trabalho em grupo, o questionamento, o pensamento crítico e que incitam a curiosidade dos estudantes.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente estudo apresenta uma proposta de Intervenção Pedagógica destinada aos estudantes do curso técnico em enfermagem, visando aprimorar o desenvolvimento de habilidades interpessoais (soft skills) durante sua formação profissional.

No estágio inicial da pesquisa, foram analisadas diversas matrizes curriculares do curso técnico em enfermagem, com o objetivo de selecionar a mais apropriada para a intervenção pedagógica. Após uma análise minuciosa, a matriz curricular adotada foi a do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS).

Na segunda fase, concentramo-nos na escolha de disciplinas que oferecessem oportunidades viáveis para o desenvolvimento de atividades propícias à aquisição de soft skills ao longo do estudo. Nesse contexto, foram selecionadas disciplinas que combinam elementos teóricos e práticos, incluindo os estágios curriculares.

Para realização do trabalho como todo, também foram utilizados artigos na base de dados Google Acadêmico, Scielo e Lilacs. Foram critérios de inclusão: artigos na íntegra relativos ao tema, publicados em língua portuguesa e inglesa, que se relacionassem com o tema e estivessem disponíveis na internet, na forma de texto completo. Foram então utilizados os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCs): Papel do Técnico em Enfermagem, Educação Baseada em Competências, Relações Interpessoais.

3.1 Proposta de Intervenção Pedagógica

A proposta de intervenção será aplicada em disciplinas selecionadas de cada período da Matriz Curricular, com base na viabilidade de promover a interação e implementar metodologias voltadas para o desenvolvimento de habilidades interpessoais. Disciplinas que consistem principalmente em conteúdo teórico não serão consideradas para essa intervenção.

Período	Disciplinas	Soft Skills	Proposta de Intervenção
Iº Período	Educação para a saúde	Boa Comunicação; Trabalho em equipe; Planejamento; Organização; Liderança; Disponibilidade para Aquisição Contínua de Conhecimento.	O professor deverá dividir a turma em equipes, determinar vários temas em saúde sobre prevenção de determinadas doenças, sortear o tema para cada equipe e solicitar que em equipe eles escolham um local na região para ensinar a população sobre a prevenção dessa doença, incentivar o trabalho em equipe e o planejamento das ações. Um líder deve ser escolhido do grupo para planejar junto com a equipe e mostrar os resultados obtidos para a

			turma.
Semiotécnica	Compromisso; Foco no Cliente; Gestão de Recursos; Planejamento; Bom Relacionamento Interpessoal; Visão Sistêmica e Estratégica; Disponibilidade para Aquisição Contínua de Conhecimento.		<p>O professor irá organizar a turma em oito equipes. Quatro dessas equipes participarão de simulações de atendimento ao paciente, utilizando a ficha de atendimento e o caso clínico fornecido. Enquanto isso, os outros quatro grupos assumirão o papel de observadores, responsáveis por analisar estrategicamente cada etapa do processo.</p> <p>Os observadores terão a tarefa de registrar cuidadosamente os erros e acertos, seguindo um documento previamente elaborado pelo professor que destaca pontos cruciais a serem observados, em relação à técnica e também soft skills.</p> <p>Após a primeira rodada de simulação, haverá uma troca de papéis: aqueles que estavam observando agora passarão a atender, e aqueles que estavam atendendo passarão a observar e registrar.</p> <p>Ao final das simulações, cada grupo apresentará os principais pontos que foram observados durante as atividades. Posteriormente, todos os grupos participarão de uma discussão aberta para compartilhar as observações, trocar insights e aprender coletivamente com a experiência.</p>
Estágio Supervisionado em Semiotécnica	Foco no Cliente; Compromisso; Boa Comunicação; Negociação; Disponibilidade para Aquisição Contínua de Conhecimento.		<p>O professor deverá incentivar os estagiários a praticar a escuta ativa ao interagir com pacientes, familiares e colegas. Eles devem aprender a mostrar empatia, compreensão e paciência ao lidar com situações sensíveis e</p>

			emocionais. Os estagiários deverão produzir um relatório explicando como foi sua experiência e apresentar em sala.
IIº Período	Enfermagem Cirúrgica	Liderança e Supervisão; Trabalho em Equipe; Capacidade de Organização; Bom Relacionamento Interpessoal.	Os alunos serão desafiados a enfrentar situações que podem ocorrer em um ambiente de centro cirúrgico, como discrepâncias na contagem de gaze estéril após a conclusão de uma cirurgia ou a ausência de um instrumento cirúrgico necessário. Eles serão incentivados a simular esses cenários, permitindo-lhes escolher a abordagem mais adequada para lidar com essas circunstâncias.
	Estágio Supervisionado em Enfermagem Médica	Foco no Cliente; Compromisso; Boa Comunicação; Negociação; Disponibilidade para Aquisição Contínua de Conhecimento.	O professor deverá incentivar os estagiários a praticar a escuta ativa ao interagir com pacientes, familiares e colegas. Eles devem aprender a mostrar empatia, compreensão e paciência ao lidar com situações sensíveis e emocionais. Os estagiários deverão produzir um relatório explicando como foi sua experiência e apresentar em sala.
	Estágio Supervisionado em Enfermagem Cirúrgica	Foco no Cliente; Compromisso; Boa Comunicação; Negociação; Disponibilidade para Aquisição Contínua de Conhecimento.	O professor deverá incentivar os estagiários a praticar a escuta ativa ao interagir com pacientes, familiares e colegas. Eles devem aprender a mostrar empatia, compreensão e paciência ao lidar com situações sensíveis e emocionais. Os estagiários deverão produzir um relatório explicando como foi sua experiência e apresentar em sala.
IIIº	Enfermagem na	Boa Comunicação; Bom	O professor deverá realizar

Período	Saúde da Mulher	Relacionamento Interpessoal; Capacidade de Organização; Trabalho em Equipe; Disponibilidade para Aquisição Contínua de Conhecimento; Liderança e Supervisão; Planejamento.	uma ação de saúde para grupos em situação de risco sobre pautas acerca da saúde da mulher. Nesta ação os alunos deverão apresentar estas pautas, medidas preventivas e outras informações. Promover atendimento em saúde sobre verificação de sinais vitais.
	Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente	Foco no Cliente; Compromisso; Boa Comunicação; Negociação; Disponibilidade para Aquisição Contínua de Conhecimento.	O professor deverá orientar os alunos a realizar pesquisas sobre métodos que visem tornar o atendimento a crianças e adolescentes durante a coleta de sangue e outros procedimentos invasivos uma experiência tranquila e livre de traumas, após a pesquisa será realizado a metodologia ativa da sala de aula invertida.
	Estágio Supervisionado em Obstetrícia	Foco no Cliente; Compromisso; Boa Comunicação; Negociação; Disponibilidade para Aquisição Contínua de Conhecimento.	O professor deverá incentivar os estagiários a praticar a escuta ativa ao interagir com pacientes, familiares e colegas. Eles devem aprender a mostrar empatia, compreensão e paciência ao lidar com situações sensíveis e emocionais. Os estagiários deverão produzir um relatório explicando como foi sua experiência e apresentar em sala.
	Estágio Supervisionado em Pediatria	Foco no Cliente; Compromisso; Boa Comunicação; Negociação; Disponibilidade para Aquisição Contínua de Conhecimento.	O professor deverá incentivar os estagiários a praticar a escuta ativa ao interagir com pacientes, familiares e colegas. Eles devem aprender a mostrar empatia, compreensão e paciência ao lidar com situações sensíveis e emocionais. Os estagiários deverão produzir um relatório explicando como foi sua experiência e apresentar em sala.

IVº Período	Noções de Administração dos Serviços de Enfermagem	Boa Comunicação; Capacidade de Organização; Visão Sistêmica e Estratégica; Negociação; Empreendedorismo	O professor deverá incentivar que os alunos criem um projeto de empreendedorismo na enfermagem e apresentar de forma presencial através de uma feira de empreendedorismo na Enfermagem.
	Enfermagem em Saúde Mental	Boa Comunicação; Bom Relacionamento Interpessoal; Capacidade de Organização; Trabalho em Equipe; Disponibilidade para Aquisição Contínua de Conhecimento; Liderança e Supervisão; Planejamento.	O professor planeja uma exposição interna como parte do programa da disciplina. Os alunos serão organizados em equipes, e cada equipe será encarregada de apresentar um tipo específico de transtorno, abrangendo todo o espectro relacionado ao tema. Além disso, outras turmas poderão ser convidadas a participar da exposição, a fim de ampliar o conhecimento sobre os transtornos.
	Enfermagem em Urgência e Emergência	Rapidez na Tomada de Decisão; Foco no Cliente	O professor deverá levar um aluno por vez ao laboratório apresentar uma situação de emergência com o paciente e fazer com que o aluno escolha qual estratégia de atendimento seguir com o foco no paciente e na sua saúde.
	Estágio Supervisionado em Saúde Mental	Foco no Cliente; Compromisso; Boa Comunicação; Negociação; Disponibilidade para Aquisição Contínua de Conhecimento.	O professor deverá incentivar os estagiários a praticar a escuta ativa ao interagir com pacientes, familiares e colegas. Eles devem aprender a mostrar empatia, compreensão e paciência ao lidar com situações sensíveis e emocionais. Os estagiários deverão produzir um relatório explicando como foi sua experiência e apresentar em sala.
	Estágio Supervisionado em Urgência e Emergência	Foco no Cliente; Compromisso; Boa Comunicação; Negociação;	O professor deverá incentivar os estagiários a praticar a escuta ativa ao interagir com pacientes, familiares e colegas.

		Disponibilidade para Aquisição Contínua de Conhecimento.	Eles devem aprender a mostrar empatia, compreensão e paciência ao lidar com situações sensíveis e emocionais. Os estagiários deverão produzir um relatório explicando como foi sua experiência e apresentar em sala.
--	--	--	--

4. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados desta proposta de intervenção são realmente ambiciosos e valiosos, pois visam a harmonização entre as hard skills (habilidades técnicas) e as soft skills (habilidades interpessoais) na formação do técnico em enfermagem. Acredita-se que essa combinação seja essencial para produzir profissionais verdadeiramente completos e capazes de proporcionar um atendimento de alta qualidade e humanizado aos pacientes.

Para atingir esse objetivo, o planejamento prévio desempenha um papel crucial. Primeiramente, a inclusão cuidadosa dessas habilidades tanto na matriz curricular do curso como nos planos de aula é fundamental. Ao integrar sistematicamente o desenvolvimento de não só hard skills mas também de soft skills em todos os aspectos do programa de ensino, os alunos são expostos a uma abordagem holística da profissão de enfermagem desde o início.

Na matriz curricular, os tópicos relacionados às habilidades técnicas são naturalmente abordados nas disciplinas específicas, enquanto as oportunidades para aprimorar as habilidades interpessoais são incorporadas de maneira transversal, considerando contextos como a Educação para a Saúde e a Semiotécnica. Isso permite que os alunos vejam a conexão entre os aspectos técnicos e humanos do cuidado de saúde desde o início de sua formação.

Nos planos de aula, a abordagem é mais prática e direta. Os professores desempenham um papel fundamental no fomento e no desenvolvimento das soft skills. Eles podem criar atividades, simulações e discussões em sala de aula que incentivem os alunos a aplicar suas habilidades interpessoais em cenários realistas. Isso não apenas fortalece as habilidades interpessoais, mas também demonstra a importância de sua aplicação no ambiente clínico.

Além disso, a proposta de exposições internas e projetos de empreendedorismo na disciplina de Noções de Administração dos Serviços de Enfermagem demonstra o compromisso em preparar os alunos para liderar equipes e gerenciar serviços de saúde com eficácia, combinando habilidades técnicas e interpessoais.

Acreditamos firmemente que essa abordagem de formação, que valoriza tanto as hard skills quanto as soft skills, irá preparar os futuros técnicos em enfermagem para enfrentar com sucesso os desafios da profissão. Eles não apenas terão o conhecimento técnico necessário, mas também a empatia, a capacidade de comunicação e o foco no paciente, que são fundamentais para o cuidado de saúde de qualidade. Essa abordagem deve ser vista como um investimento no futuro da enfermagem e na melhoria da qualidade do atendimento de saúde.

5. CONCLUSÃO

Essencialmente, a proposta de intervenção aqui delineada tem como objetivo primordial a formação de profissionais de enfermagem altamente capacitados, dotados não apenas de competências técnicas sólidas, mas também de habilidades interpessoais cruciais para oferecer um cuidado de saúde eficaz e compassivo aos pacientes. O que torna esta proposta especialmente eficaz é a sua abordagem holística, que considera não apenas o conhecimento clínico, mas também a capacidade de se relacionar de maneira empática e eficiente com os pacientes.

Cada disciplina e estágio dentro do currículo são cuidadosamente projetados para contribuir de forma significativa para o desenvolvimento dessas habilidades específicas. Por exemplo, a disciplina de Educação para a Saúde não apenas promove a conscientização sobre questões de saúde, mas também capacita os alunos a comunicarem-se de maneira clara e compassiva com a comunidade, demonstrando liderança na promoção da saúde.

Nos estágios supervisionados, os alunos têm a oportunidade de aplicar suas habilidades interpessoais em contextos clínicos do mundo real. Ao enfrentar situações desafiadoras, como simulações de atendimento ao paciente e interações com diferentes grupos de pacientes, eles aprendem a adaptar suas competências técnicas às necessidades emocionais e psicológicas dos indivíduos.

Acredita-se que, ao sair deste programa, os alunos não apenas estarão bem preparados para lidar com os desafios da prática clínica, mas também estarão aptos a liderar equipes de saúde, promover mudanças positivas no ambiente de cuidados de saúde e buscar oportunidades contínuas de aprendizado e aprimoramento. Dessa forma, eles se tornarão profissionais de enfermagem completos e capacitados, prontos para enfrentar com confiança os complexos cenários da assistência à saúde e da gestão de serviços de enfermagem.

6. REFERÊNCIAS

1. ROSA, C. da S. R.; CARVALHO, A. G. F.; BARJA, P. R. SOFT SKILLS: DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA ATUALIDADE. **Revista Univap**, [S. l.], v. 28, n. 57, 2022. DOI: 10.18066/revistaunivap.v28i57.2592. Disponível em: <https://revista.univap.br/index.php/revistaunivap/article/view/2592>. Acesso em: 18 set. 2023.
2. MORAES, E. C. . Reflexões acerca das Soft Skills e suas interfaces com a BNCC no contexto do Ensino Remoto . **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 10, p. e9499109412, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i10.9412. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9412>. Acesso em: 18 set. 2023.
3. RIBEIRO, L. V. et al. O uso das tecnologias virtuais para mediação pedagógica e desenvolvimento de hard e soft skills em cursos da área da saúde: relato de experiência. *Tecnologias Educacionais: Ensino e Aprendizagem em Diferentes Contextos*, v. 1, n. 1, p. 180-188, 1 set. 2020. Disponível em: <https://www.editoracientifica.com.br/artigos/uso-das-tecnologias-virtuais-para-mediacao-pedagogica-e-desenvolvimento-de-hard-e-soft-skills-em-cursos-da-area-da-saude-relato-de-experiencia> . Acesso em: 18 set. 2023.
4. KARLOS DE SOUSA OLIVEIRA, K.; ANDRÉ CAVALCANTE DE SOUZA, R. Habilitadores da transformação digital em direção à Educação 4.0. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 18, n. 1, 2020. DOI: 10.22456/1679-1916.106012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/106012>. Acesso em: 18 set. 2023.
5. OLIVEIRA, Genilsa Kerolaine Santos de; OLIVEIRA, G. K. S. Visão dos estudantes de enfermagem acerca das SOFT SKILLS inerentes à formação do futuro enfermeiro. [online] 2023. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/28987>. Acesso em: 18 set. 2023.
6. Moura, G. C., Lopes, A. A., Lacerda, B., & Beraldo, H. (2016). A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO. *Caderno De Graduação - Ciências Humanas E Sociais - UNIT - ALAGOAS*, 3(2), 153–168. Recuperado de <https://periodicos.set.edu.br/fitshumanas/article/view/2597>
7. Leal, L. A., Soares, M. I., Silva, B. R. D., Bernardes, A., & Camelo, S. H. H. (2018). Competências clínicas e gerenciais para enfermeiros hospitalares: visão de egressos de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71, 1514-1521. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0452>. Acesso em: 18 set. 2023.
8. ANDRADE , D. E. da S. .; NETO , A. F. P. P.; OLIVEIRA , C. A. de .; BRITO , J. A. . Comportamentalismo, Cognitivismo e Humanismo: uma revisão de literatura. *Revista Semiárido De Visu*, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 222–241, 2019. DOI: 10.31416/rsdv.v7i2.95. Disponível em: <https://semiaridodevisu.ifsertoape.edu.br/index.php/rsdv/article/view/95>. Acesso em: 18 set. 2023.
9. Dalago, K.M.S. Arbieto, E. R. M., Ermes Neto, J., Petry, I. R. & Schmidt, E. (2020). Educação em saúde e cinesioterapia contribuem no aprimoramento de soft skills e hard

- skills? Estácio Saúde, 9(2), 34-38.
<http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/saudesantacatarina>
10. Furukawa, P.S. & Cunha, I.C.K.O. (2010). De gestão por competências às competências gerenciais do enfermeiro. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 63(6), 1061-1066.
 11. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em: 18 set. 2023.
 12. Teoria das inteligências múltiplas: o que é, por que é importante e mais! -. Disponível em: <https://blog.cestanobre.com.br/teoria-das-inteligencias-multiplas-o-que-e-por-que-e-importante-e-mais-2>. Acesso em: 18 set. 2023.
 13. ADMIN. Profissionais são contratados pelo perfil técnico e demitidos pelo comportamental. Disponível em: <https://www.abrhbrasil.org.br/cms/90-dos-profissionais-sao-contratados-pelo-perfil-tecnico-e-demitidos-pelo-comportamental/>. Acesso em: 18 set. 2023.
 14. Projeto Pedagógico do Curso de Técnico em Enfermagem do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/riogrande/wp-content/uploads/sites/16/2019/06/Projeto-Pedag%C3%B3gico-de-Curso-PPC-Enfermagem.pdf>. Acesso em: 21 set. 2023.